



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE



RESPOSTA AOS RECURSOS REFERENTES ÀS QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA

Resposta ao recurso contra a etapa da PROVA OBJETIVA da candidato **Jonathan Grassi Rodrigues**

Questão 23: INDEFERIDO

Justificativa:

Em resposta ao recurso interposto para questão 23 pelo candidato com inscrição CPF n.º 129.787.187 – 14, venho por meio deste, afirmar que a justificativa não procede. Após releitura da questão solicitada, reafirmo que existe apenas uma alternativa correta.

O candidato utiliza de frases isoladas referidas por autores dentro da literatura sugerida por esse edital para justificar a seu recurso. As afirmativas de autores mencionados no capítulo sugerido nesse edital, foram alocadas no texto dentro de um contexto maior e anterior.

O candidato justifica o recurso utilizado isoladamente a seguinte frase contida no capítulo mencionado “No caso das EOET, a presença **poderá** ocorrer quando os limiares estiverem menores ou iguais a 25 dBNA e as EOEPD quando eles estiverem menores ou iguais a 50 dBNA, porém com amplitude reduzida”. No parágrafo anterior, há uma discussão relacionada a presença de alteração auditiva mesmo na presença de emissões otoacústicas: “Contudo, não descarta a presença de alteração auditiva, visto que no espectro da neuropatia auditiva ou nas alterações retrococleares periféricas ou centrais, as emissões otoacústicas poderão estar presentes independentes do limiar psicoacústico, pois não se trata de um teste auditivo, mas de funcionalidade de células externas”. Portanto, o capítulo deixa claro que a correlação entre presença ou ausência de emissões otoacústicas não é direta e não deve ser tomada como de única interpretação; para isso o autor lança mão de palavras com pouca precisão como em “poderão estar presentes”.

Ainda, literatura sugerida no edital (referência 19) deixa claro que uma correlação entre o limiar auditivo com presença de emissões pode ser satisfeita, considerando as alterações cocleares, uma vez que as emissões representam a funcionalidade das células ciliadas externas, unidades da estrutura coclear: “o exame de *Emissões Otoacústicas Evocadas (EOE)* pode ser utilizado no diagnóstico diferencial em audiologia **sempre que houver** a necessidade de verificar a existência de um comprometimento auditivo **coclear**, tendo em vista que as EOE são produzidas pelas células ciliadas externas, e ainda, “Assim, comprometimentos cocleares que não afetam as células ciliadas externas, bem como comprometimentos exclusivamente **retrococleares não interferem** no registro das EOE (LONSBURY; MARTIN, 2007B)”.

Em nenhuma literatura sugerida nesse edital os autores generalizam essa correlação para as alterações retrococleares, como as neuropatias auditivas.

Considerando o exposto acima reafirmo que existe alternativa a ser assinalada na questão 23 e portanto, a justificativa interposta pelo candidato não é satisfatória. Assim, indefiro o pedido de anulamento da referida questão.

Questão 25: INDEFERIDO

Justificativa:

Em resposta ao recurso interposto pelo candidato com inscrição n.º 129. 787.187-14 venho por meio deste, afirmar que o pedido de recurso para anular a questão 25 não procede. Só existe uma alternativa incorreta a ser assinalada.

A alternativa B da questão 25 está correta. A questão trata do processo de desenvolvimento das habilidades auditivas no qual uma criança precisa em perspectiva complexa fazer *“síntese, a sobreposição de todas as habilidades (...) Para criança chegar a compreensão da linguagem, necessita utilizar não só as habilidades auditivas, mas também associá-las a elementos da situação e do contexto da mensagem. Escutamos e pensamos com a linguagem dentro um contexto. (...) A compreensão da linguagem envolve uma série de fatores. Bevilacqua & Formigoni (2000) p.64.* De fato, a alternativa B remete o leitor à reflexão sobre *“os objetivos iniciais a serem alcançados são as habilidades auditivas: detecção, discriminação, reconhecimento e compreensão. Desenvolve-las levará a criança ao aprendizado da linguagem oral bem como ao da compreensão e ao da atribuição de significado que ela possa dar ao mundo. “Bevilacqua & Formigoni (2000) p.48*

Ainda, ressalto que no que diz respeito à *“descobrir, reconhecer, conhecer, compreender e responder a emoções, afeto expressos na face de outros, em diferentes entonações da voz e por último discernir o significado de cada palavra e do discurso produzido pelas pessoas constituem uma tarefa que depende tanto de fatores externos como possibilidades internas de cada sujeito, todos os estímulos do ambiente são geralmente interessantes para a criança pequena. “Limongi 2003.pag 2”.*

Por fim, a habilidade de compreensão é complexa e ocorre *“desde o nascimento do bebê se faz comunicar por meio de um choro que de indiferenciado passa a ser diferenciado (...) Esse choro é uma efetiva forma de comunicar e interagir (Kaye, 1988) e neste momento somente a mãe o compreende “*

Vitória, 12 de Dezembro de 2014.

Subcomissão de Exames e Admissão

Márcia Mara Corrêa
Coordenadora da Residência Multiprofissional
CCS/HUCAM/UFES